

Datas que costumam gerar “picos” de viagem e gasto

- **1º de janeiro (quinta-feira):** confraternização universal (feriado nacional).
- **16 a 18 de fevereiro:** carnaval (16 e 17: ponto facultativo; 18: ponto facultativo até 14h).
- **3 de abril (sexta-feira):** paixão de Cristo (feriado nacional).
- **21 de abril (terça-feira):** tiradentes (feriado nacional).
- **1º de maio (sexta-feira):** dia do trabalho (feriado nacional).
- **7 de setembro (segunda-feira):** independência do Brasil (feriado nacional).
- **12 de outubro (segunda-feira):** Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional).
- **2 de novembro (segunda-feira):** finados (feriado nacional).
- **15 de novembro (domingo):** proclamação da República (feriado nacional).
- **25 de dezembro (sexta-feira):** natal (feriado nacional).

Observação rápida: além desses, o calendário federal inclui pontos facultativos como 20/04 e datas de junho (Corpus Christi e véspera), que costumam influenciar agenda de viagens e eventos.

Onde o seguro entra quando o ano acelera

A lógica é simples: feriado e data comemorativa concentram **deslocamento, compras e eventos** e, com isso, aumentam também as chances de imprevistos.

1) Viagens e feriados prolongados: seguro viagem e assistências ??

Mesmo em viagens nacionais, seguro viagem (ou assistências equivalentes) pode ajudar com:

- atendimento médico emergencial e remoção
- extravio/atraso de bagagem (quando aplicável)
- reembolso por cancelamento/atraso por motivos cobertos (conforme contrato)

Dica prática: ajuste cobertura ao perfil (crianças, idosos, gestantes) e ao tipo de viagem (praia, trilha, esporte). Evita pagar por excesso e reduz “buracos” de proteção.

2) Festas e eventos: seguro de eventos e responsabilidade civil ?

Em casamento, formatura, festa de 15 anos, evento corporativo ou show, o risco grande costuma ser:

- dano a terceiros (responsabilidade civil)
- cancelamento/adiamento por motivo coberto
- dano a equipamentos contratados (som, luz) ou ao local

Aqui, o seguro funciona como “freio de emergência” financeiro: um incidente não precisa virar um rombo no cartão.

3) Casa cheia e eletro novo: seguro residencial e proteção para bens ?

Fim de ano, Black Friday e férias aumentam:

- uso de eletroeletrônicos (e risco de dano elétrico)
- circulação de pessoas (e pequenos acidentes)
- risco de furto/roubo (dependendo da região e da cobertura)

Se a apólice residencial tiver coberturas alinhadas (danos elétricos, incêndio, responsabilidade civil familiar, por exemplo), o custo do imprevisto tende a cair muito.

4) Proteção da renda: seguro de vida e acidentes pessoais ?????

Em datas de gasto alto, a pior combinação é **imprevisto + perda de renda**. Seguro de vida e acidentes pessoais entram como base de proteção financeira:

- amparo para a família em morte
- indenização por invalidez (conforme cobertura)
- possibilidade de assistências e coberturas adicionais, dependendo do produto

Checklist rápido para planejar 2026 sem susto

. **Mapeie o calendário da família:** viagens, festas, compras grandes e compromissos (IPVA, escola, etc.)

. **Escolha o seguro certo para o risco certo:** viagem para deslocamento, evento para festa, residencial para casa/bens.

. **Revise limites, franquias e exclusões:** barato demais pode significar cobertura curta demais

. **Deixe tudo acessível no celular:** apólice, contato de assistência e número do corretor

Fonte: CNseg, em 19.01.2026